



Ministério da Educação – Brasil
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Minas Gerais – Brasil
Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas
Reg.: 120.2.095 – 2011 – UFVJM
ISSN: 2238-6424
QUALIS/CAPES – LATINDEX
Nº. 11 – Ano VI – 05/2017
<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>

Os egressos titulados pelos programas de pós-graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri: Trajetória e inserção profissional

Virgínia Geralda Batista
Mestra em Educação pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e
Mucuri - UFVJM - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0739038867020591>
E-mail: batista.virginia@ufvjm.edu.br

Prof^a. Dr^a. Maria Nailde Martins Ramalho
Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e
Mucuri - UFVJM - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6202789476839649>
E-mail: nailderamalho@gmail.com

Resumo: O presente artigo é resultado da pesquisa realizada no programa de pós-graduação em Educação pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e teve como objetivo principal analisar a inserção dos egressos dos programas de pós-graduação da universidade no mercado profissional, bem como suas trajetórias e percepções. Os autores Velloso (2003), Ortigoza, Poltronieri e Machado (2012), Linch, Ribeiro e Guido(2013) e Balbachevsky (2014), que relacionam os temas educação e egressos, nortearam o presente estudo. Para viabilizar o desenvolvimento desta pesquisa, propus a realizar um estudo de caso, com metodologia descritiva e exploratória, com enfoque qualitativo, por meio de estudo bibliográfico e a aplicação de questionário. Como fonte de coleta de dados, utilizei os registros oficiais da universidade referentes aos discentes em questão e, num segundo momento, apliquei questionário *on-line*. Mapeei a inserção dos egressos no mercado de trabalho e possíveis lacunas na sua formação acadêmica.

Os resultados dessa pesquisa foram apresentados em gráficos, e mostram que os egressos dos programas encontram-se inseridos principalmente no setor público e que a UFVJM cumpre seu papel como agente formador de profissionais prontos a serem inseridos no mercado profissional, não só nas regiões nas quais se encontra inseridas, mas em outros estados do Brasil e até no exterior.

Palavras-Chave: Egressos. Pós-graduação. Mercado de trabalho.

Introdução

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) afirma que nenhum país pode aspirar a ser desenvolvido e independente sem um forte sistema de educação superior, e somente o conhecimento para se sobrepor aos recursos materiais, como fator primordial para o desenvolvimento humano. Portanto a educação superior tem sido considerada uma instituição que produz conhecimentos e forma cidadãos para as práticas da vida social e econômica em benefício da construção de nações livres e desenvolvidas, conforme afirma Dias Sobrinho (2004). Dentro desse contexto, investiguei o perfil dos egressos dos programas de pós-graduação, níveis de mestrado e doutorado, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), e levei em conta o impacto na formação do docente, do pesquisador e do egresso preparado para o mercado de trabalho de modo geral.

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) tem suas raízes institucionais na Faculdade de Odontologia de Diamantina (Faod), criada em 30 de setembro de 1953, pelo então governador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Conforme site da própria universidade, a UFVJM atende atualmente não apenas o Vale do Jequitinhonha, mas também o Vale do Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais, e busca uma política de expansão, interiorização e (re)valorização do Ensino Superior no País e tem como principal objetivo atender a uma demanda educacional histórica dessas regiões.

De acordo com a Lei nº 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a educação superior tem por escopo formar diplomados em diferentes áreas do conhecimento aptos para a colocação em setores profissionais e, conseqüentemente, para a participação no desenvolvimento da sociedade,

portanto seria ideal que a universidade tivesse um retorno quanto à qualidade desses profissionais que vem formando, principalmente no que se refere à qualificação para o trabalho. Segundo Louzada e Martins (2005, P.75),

[...] as universidades são depositárias das esperanças sociais de grande parte da população, que espera e cobra resultados, benefícios sociais e culturais efetivos das IES. Tais instituições para darem cumprimento a essa tarefa, necessitam ter uma consistência clara e suas potencialidades e limites, bem como contar com mecanismos capazes de indicar com clareza as diretrizes e metas futura. (LOUZADA E MARTINS, 2005, p.75)

Em consequência disso, a avaliação dos cursos de pós-graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) constitui um campo em expansão no Brasil e é também o parâmetro que possibilitará à comunidade acadêmica analisar sua contribuição na formação do profissional e sua inserção no mercado de trabalho.

No que concerne à pós-graduação da UFVJM, objeto deste trabalho, iniciou-se timidamente em 1994 com o Curso de Odontologia, área de concentração em Estomatologia, mas foi somente a partir de 2006 que efetivamente se consolidou com a vinda para a universidade do corpo docente das ciências agrárias: pesquisadores, mestres e doutores.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*¹ofertados atualmente pela UFVJM estão focados em contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e internacional por meio da produção de conhecimento científico e de inovações tecnológicas, estão sintonizados com as demandas das regiões nas quais se encontram inseridos e buscam cumprir sua função social não somente com produção científica e tecnológica, mas também formando profissionais de elevada qualificação, muitos deles oriundos da própria região de abrangência direta da instituição.

Atualmente, a Universidade conta com 19 programas de pós-graduação *stricto sensu*, nível de mestrado (12 acadêmicos e sete profissionais) e seis em nível de doutorado.

¹As pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos (art. 44, III, Lei nº 9.394/1996.). Ao final do curso o aluno obterá diploma. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* são sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento previstas na legislação - Resolução CNE/CES nº 1/2001, alterada pela Resolução CNE/CES nº 24/2002.(MEC)

De acordo com Quelhas, Faria Filho e França (2008, p.98),

O mestrado tradicional, atualmente, denominado “acadêmico” para se distinguir do chamado mestrado profissional, parece ter uma definição consensual: busca expor o mestrando à literatura científica, treiná-lo em atividades de pesquisa, buscando um grau cada vez maior de autonomia que o prepare para o doutorado, e, como resultado, qualifica-lo para o magistério superior. Por esta razão, não se exige da dissertação de mestrado a originalidade essencial à tese de doutorado” (QUELHAS, FARIA FILHO E FRANÇA, 2008, p.98)

Segundo a Capes,

“Mestrado Profissional” é a designação do Mestrado que enfatiza estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional. Esta ênfase é a única diferença em relação ao acadêmico. Confere, pois, idênticos grau e prerrogativas, inclusive para o exercício da docência, e, como todo programa de pós-graduação *stricto sensu*, tem a validade nacional do diploma condicionada ao reconhecimento prévio do curso (Parecer CNE/CES 0079/2002)

E o doutorado busca formar o pesquisador para atuação autônoma e original e para liderar grupos de pesquisa.

Nesse sentido, a UFVJM tem buscado desenvolver e estimular a realização de programas de pós-graduação e,

esse panorama é reflexo do desenvolvimento e avanço de políticas públicas voltadas para a pós-graduação no Brasil. Da mesma forma, esse desenvolvimento pode ser também decorrente das mudanças da sociedade, que trouxeram as políticas públicas para o centro dos debates sociopolíticos.(LINCH, RIBEIRO E GUIDO, 2013, p.148).

Os mesmos autores afirmam ainda que os cursos de mestrado e doutorado são considerados como representativos na produção de conhecimento, potencializando o crescimento das pós-graduações e proporcionando visibilidade na área da instrução, qualificando profissionais das áreas de ensino, gestão, pesquisa e inovando e consolidando novas tecnologias.

No que se refere ao mercado de trabalho atual, os autores Ortigoza et al (2012, p.245) afirmam que,

[...] o cenário global do mercado de trabalho, apresenta uma competitividade muito acirrada e os profissionais devem buscar sempre ampliar suas

competências e qualificações, buscando diferenciais, portanto a atuação profissional dos egressos é fator importante na dimensão do processo de avaliação dos programas de pós-graduação. (ORTIGOZA, POLTORNIÉRI E MACHADO, 2012, p.245)

Portanto, nesse aspecto, a integração universidade e mercado de trabalho é fundamental, e dessa interseção destaca-se o egresso: aquele que concluiu efetivamente seus estudos, foi titulado e está apto a ser um dos atores no desenvolvimento econômico e social da sociedade contemporânea. Na UFVJM, como em outras universidades, são poucas e incipientes as informações sistematizadas sobre os egressos de seus programas, trajetória profissional, suas dificuldades e suas insatisfações/satisfações, e sua atuação no mercado profissional.

Assim, a relevância da pesquisa em questão remete à necessidade de autoavaliação da Instituição, dos processos de acesso, da qualidade de formação oferecida, que poderá ser utilizada como ferramenta para programas de pós-graduação na busca de implementações de novos planos e currículos que atendam às aspirações mercadológicas.

Diante do exposto, este estudo pretende analisar a realidade dos egressos dos programas de pós-graduação da UFVJM no universo profissional.

Conhecer a trajetória do egresso da pós-graduação *stricto sensu* poderá permitir à instituição a constatação de aspectos que deverão ser aprimorados nos processos de acesso, de adequação continuada às estruturas curriculares propostas pelos programas, de incorporação de demandas sociais, enfim, será possível delinear qual a contribuição da universidade na formação dos profissionais que titula e quais aspectos podem ser melhor desenvolvidos.

A hipótese que fomentou esse trabalho é a de que uma universidade inserida no Vale do Jequitinhonha, conhecido pelas suas inúmeras necessidades, e que oferece, em tão pouco tempo, programas em diferentes áreas, poderia contribuir para o avanço e desenvolvimento dos habitantes da região tanto no âmbito educacional, seja na educação básica, seja na educação superior, quanto na formação de profissionais capacitados a mudar a avaliação que se tem da região.

Métodos

A fim de buscar respostas para a indagação proposta anteriormente, analisei o perfil social e a trajetória dos egressos, identificando sua atuação profissional. Procurei ainda diagnosticar os fatores que favoreceram e que dificultaram o ingresso desse profissional no mercado do trabalho.

Empreguei a metodologia descritiva que, de acordo com Gil (2007), tem como objetivo primordial a descrição das características de uma população ou fenômeno, ou então o estabelecimento de relação entre variáveis, enfocando os processos coletivos, por meio de estudo bibliográfico que, conforme o mesmo autor (2011), é elaborado com base em bibliografia já publicada referente ao tema pesquisado. Conduzi inicialmente o processo através da análise de dados dos ingressantes nos programas, para futuramente estabelecer um paralelo entre esses dados e os resultados da pesquisa em questão, na sequência foram aplicados questionários ao egressos. Conforme Mattar (2009), a forma mais tradicional e corriqueira de obtenção de dados em pesquisa é através da comunicação com o detentor de dados e sua principal característica é que o dado é obtido através de declaração do próprio respondente. De acordo com Gil (2011), a elaboração do questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos para que sejam alcançados plenamente.

O *corpus* da pesquisa compreendeu 496 egressos de programas de pós-graduação da Fafeod/UFVJM que se titularam nos períodos de 1997 a 2001 e 2008 a 2015 e foram identificados no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga) da UFVJM, na Plataforma Integrada para Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior (Pinglfes) e nos arquivos da secretaria da PRPPG. De modo a cumprir os objetivos desta pesquisa, o questionário foi enviado a eles, via e-mail, pelo Google Docs, pacote de aplicativos do Google.

Resultados e Discussão

Atualmente a UFVJM oferece 12 programas *stricto sensu*, nível de mestrado acadêmico, sete no profissional, seis em nível de doutorado, e três em fase de avaliação final pela Capes. Entre esses programas de mestrado, Produção Vegetal, Ciência Florestal, Zootecnia, Odontologia, Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Química, Ciências Farmacêuticas, Biocombustíveis, Reabilitação e Desempenho

Funcional e Biologia Animal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, e Estudos Rurais são acadêmicos.

Em nível de doutorado temos: Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Biocombustíveis, Produção Vegetal, Ciência Florestal, Odontologia, Multicêntrico em Química de Minas Gerais. Devemos atentar que são programas mais recentes em comparação com os mestrados acadêmicos e que entram na estatística de egressos titulados apenas o programa de doutorado Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, coordenado e proposto pela Sociedade Brasileira de Fisiologia, e o Doutorado em Biocombustíveis, programa bi-institucional constituído por associação ampla entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e a Universidade Federal de Uberlândia.

Nesse sentido, a UFVJM tem buscado desenvolver e estimular a realização de cursos de pós-graduação e,

esse panorama é reflexo do desenvolvimento e avanço de políticas públicas voltadas para a pós-graduação no Brasil. Da mesma forma, esse desenvolvimento pode ser também decorrente das mudanças da sociedade, que trouxeram as políticas públicas para o centro dos debates sociopolíticos.(LINCH, RIBEIRO E GUIDO, 2013, p.148).

Os mesmos autores afirmam ainda que os cursos de mestrado e doutorado são considerados como representativos na produção de conhecimentos, potencializando o crescimento das pós-graduações e proporcionando visibilidade na área do conhecimento, qualificando profissionais das áreas de ensino, gestão, pesquisa e inovando e consolidando novas tecnologias.

No que se refere ao mercado de trabalho atual, os autores Ortigoza, Poltroniéri e Machado (2012, p. 245) relatam que

[...] o cenário global do mercado de trabalho, apresenta uma competitividade muito acirrada e os profissionais devem buscar sempre ampliar suas competências e qualificações, buscando diferenciais, portanto a atuação profissional dos egressos é fator importante na dimensão do processo de avaliação dos programas de pós-graduação.(ORTIGOZA, POLTRONIÉRI E MACHADO, p.245, 2012)

Por conseguinte, a universidade está vivendo o tempo de construção de uma nova cultura na expectativa de que ela dê respostas condizentes ao status alcançado, que aponte seu papel no novo cenário do século XXI, o que significa dar

respostas à altura de seu compromisso com a difusão e a construção do conhecimento, com a formação do cidadão para que exerça suas responsabilidades sociais, políticas, culturais e éticas.

Para contextualização de minha pesquisa, coletei dados de 977 alunos ingressantes no programa de mestrado, no período de 1994 a 2001, e de ingressantes nos mestrados e de doutorados, de 2006 a 2015, no Sistema Integrado de Gestão acadêmica (SIGA) da UFVJM.

Desse total, 547 são do sexo feminino. Conforme Sampaio e Velloso (2009), a expansão da graduação, já nos anos 70, e mais recentemente da pós-graduação *stricto sensu*, sobretudo a partir dos anos noventa, revelam um aumento na presença das mulheres nesses níveis de ensino. Assim, também na UFVJM, o número de alunos do sexo feminino é maior na pós-graduação. Na maior parte dos programas, o número de pessoas do sexo feminino supera o do sexo masculino. Em boa parte dos programas, o percentual feminino chega a atingir até 70% do total de alunos matriculados.

Embora tenha apresentado várias estatísticas do desenvolvimento da pós-graduação no Brasil, o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 não apresentou informações por sexo referente aos discentes da pós-graduação.

Segundo análises feitas por Artes (201-, p.8) em comparações entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010,

enquanto a população brasileira cresceu 12,3%, o número de alunos na pós-graduação apresentou um aumento de 57,1%. As mulheres, que já eram maioria em 2000 nos cursos de pós-graduação ampliaram um pouco a vantagem: enquanto o crescimento da participação de alunos do sexo masculino no período foi da ordem de 52,3%, para os do sexo feminino o índice chega a 61,5%.(ARTES, 201-, p.8)

E conclui, “além disso, é possível observar que as mulheres já são maioria tanto nos cursos de mestrado (54,4% contra 45,5% de homens) como nos de doutorado (50,8% contra 49,2% de homens) em 2010”.(Artes, 201-, p.10).

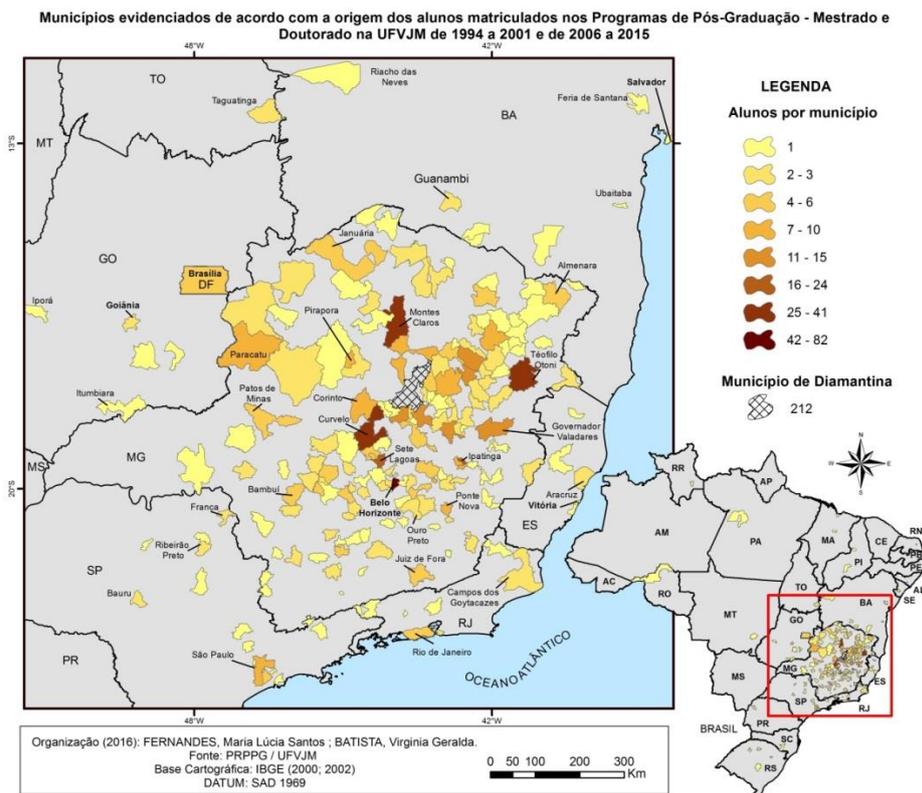
De acordo com as informações coletadas pela autora, é possível inferir que, para a Capes, dados relacionados com a questão de gênero, ou questões raciais ainda não são levados em consideração. E de acordo com meus levantamentos, na

UFVJM a maior parte de alunos matriculados na pós-graduação é de pessoas do sexo feminino.

Outro dado interessante a ser apresentado são as proporções de alunos matriculados nos mestrados acadêmicos (incluímos aqui os dados dos alunos do doutorado) e nos mestrados profissionais. Esses se constituem na modalidade mais recente de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. A primeira regulamentação da Capes, orientando a criação dos mestrados profissionais foi a Portaria nº 47, de outubro de 1995. De acordo com a Capes (1998), essa norma foi substituída pela Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998, tendo em vista a demanda e a relevância da criação de mestrados com o objetivo de formação profissional.

Na UFVJM, a modalidade de mestrado profissional iniciou-se em 2012 com a implantação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente e em Ensino em Saúde. Mesmo tendo iniciado alguns anos após o mestrado acadêmico, percebemos que o número de alunos matriculados no mestrado profissional já alcança um índice de 24,89% do total de alunos matriculados na pós-graduação. Embora a oferta de vagas seja anual, o número de alunos que buscam uma complementação profissional é relevante. É provável que essa grande procura seja em virtude da lacuna existente há muito tempo nessa área profissional, uma vez que somente a área acadêmica era contemplada em nossa região.

Quanto a origem dos ingressantes nos programas ofertados pela UFVJM apresento no mapa abaixo, a origem dos alunos matriculados nos programas de pós-graduação de 1994 a 2001, os primeiros a concluírem o programa de pós-graduação na então Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina; e a origem dos que iniciaram a formação pós-graduada na oferta atual de programas de pós-graduação na UFVJM, a partir de 2006.



Destaco que dos 977 alunos, dos quais se encontram registros no SIGA, 10 são provenientes de países da América do Sul, alunos do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação – PAEC², que se matricularam na universidade através do convênio firmado entre o Grupo de Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos (OEA) em 2014. São eles oriundos do México, da Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia e estão matriculados nos programas de pós-graduação em: Saúde, Sociedade e Ambiente (cinco), Ensino em Saúde (um), Ciências Farmacêuticas (dois) Química (um), e Biocombustíveis (um). Podemos constatar que, de quase todos os estados do País, há alunos que vieram cursar os programas de pós-graduação na UFVJM. Verificamos que o estado de maior concentração de alunos é Minas Gerais; sequencialmente aparecem alunos oriundos dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Distrito Federal e outros. A cidade/origem de maior concentração é Diamantina, que teve 212 alunos aprovados em processos seletivos durante esses anos de oferta. Outras cidades que possuem um número

² Programa consiste em receber estudantes dos Países Membros da OEA nas universidades brasileiras para a realização de cursos completos de pós-graduação *stricto sensu*, mestrados e doutorados. Seu principal objetivo é contribuir com a integração e o fortalecimento regional das Américas, por meio da qualificação de profissionais, principalmente daqueles oriundos de países de baixo nível de desenvolvimento humano. (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras)

significativo de alunos matriculados nos programas de mestrado e doutorado são Belo Horizonte, Montes Claros, Curvelo e Teófilo Otoni.

Essas informações permitem comprovar a importância da UFVJM na formação de alunos provenientes não somente das regiões nas quais ela se encontra inserida, mas também de outras regiões do País, e até mesmo do exterior, proporcionando formação de qualidade e desenvolvimento.

Os egressos dos programas de pós-graduação da UFVJM

De acordo com Hortale *et al* (2014), nas últimas décadas, avaliar a qualidade dos processos formativos, principalmente nos níveis de mestrado e doutorado, e suas permanentes relações com o mundo profissional passou a fazer parte da agenda das Instituições de Ensino Superior (IES). Mas ainda não se realizam no Brasil estudos sistemáticos de acompanhamento dos processos de formação no âmbito da pós-graduação, seja para discutir experiências exitosas para a construção de estratégias para o desenvolvimento científico, seja para subsidiar o fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu*.

Com essa pesquisa tive a intenção de avaliar a contribuição da UFVJM na formação dos profissionais titulados por ela, apresentando à comunidade acadêmica os resultados para futuras reflexões e avaliações.

Os sujeitos determinados para a realização desta etapa da pesquisa foram 496 egressos que concluíram os programas de mestrado e doutorado no período de 1997 a 2015, que foram contatados por e-mail e solicitados a responder ao questionário enviado através do aplicativo *Google Doc* dada a acessibilidade e otimização de tempo dos respondentes.

Dos egressos contatados, 33,66%, ou seja, 167 pessoas responderam à pesquisa, e esse quantitativo pode ser considerado um número razoável, tendo em vista que Marconi e Lakatos (2005) afirmam que questionários enviados para os entrevistados alcançam em média 25% de devolução. Assim, considero essa amostra significativa, pois pôde fornecer uma visão fiel do grupo.

Apresento em seguida os resultados dessa pesquisa.

A primeira questão colocada foi: “Qual o motivo de sua titulação?”

Dos respondentes, 46% informaram que foi a busca da carreira docente, 35% afirmaram que foi para aprimoramento; 12%, para capacitação e progressão como servidor público; 5%, pelo anseio em realizar uma pesquisa e 2%, por medo de exclusão e marginalização por ausência de aperfeiçoamento acadêmico.

Balachevsky (2003, p.277) afirma que

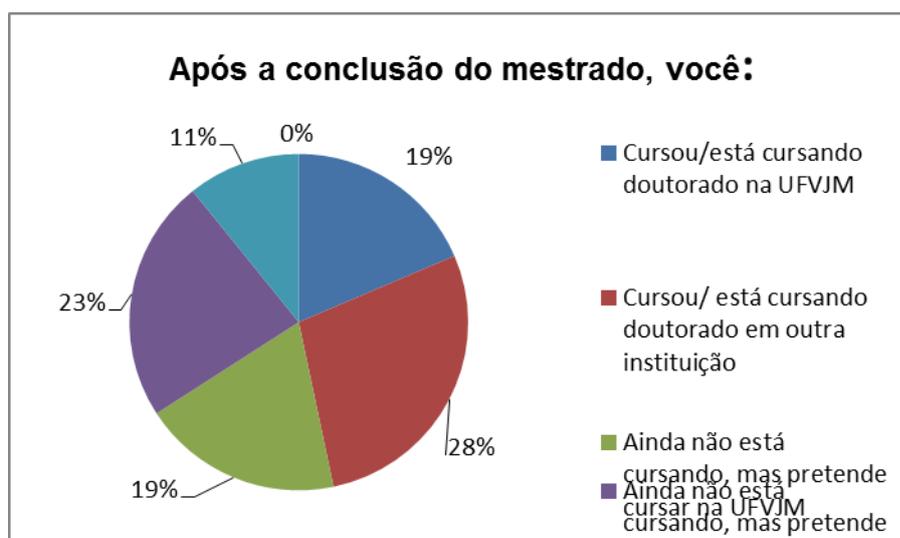
a formação oferecida pelo mestrado esteve, desde a sua concepção, associada a um projeto de qualificação dos docentes de nossas universidades. A formação de docentes para as universidades é o principal objetivo do mestrado, mesmo em áreas profissionais. (BALACHEVSKY, 2003, p. 277)

Ao serem questionados sobre a escolha da UFVJM para a realização da pós-graduação, 48% afirmaram que a escolheram pela localização geográfica. Nesse quesito, podemos afirmar que a universidade cumpre um de seus objetivos que é levar conhecimento e capacitação ao povo das regiões nas quais está inserida. Havia na região uma grande demanda por programas de pós-graduação. Por ser o Vale do Jequitinhonha uma região carente, muitos alunos que concluíam a graduação voltavam para suas casas sem possibilidade de complementar sua formação. Com o início da oferta de programas, a partir de 2006, esse público retorna à universidade com o objetivo de complementar sua formação. Outra parte, 30% dos entrevistados justificaram a escolha da UFVJM pela qualidade do ensino, e 22% porque foi a universidade na qual foram aprovados.

Como a pós-graduação busca cumprir sua função social não somente em relação à produção científica e tecnológica, mas também no que se refere à formação de profissionais de elevada qualificação, muitos alunos a escolhem pela qualidade de ensino que ela proporciona e pela responsabilidade com que trata seu público.

Conforme Veloso (2003), numa pesquisa que tem como objetivo principal o estudo das relações entre formação e trabalho, a inserção profissional de mestres e doutores é de grande relevância, bem como é correto questionar os egressos sobre os motivos que os levaram a fazer o mestrado e doutorado, como também inquirir sobre a continuidade dos estudos dos mestres.

Gráfico 1



Fonte: Do autor (Dados Pesquisa)

Nessa pesquisa, 28% dos egressos revelaram que cursaram ou estão cursando doutorado em outra instituição, o que podemos considerar como um aspecto positivo, pois a UFVJM possibilitou a preparação e, provavelmente, estimulou-os a alcançar um nível superior de graduação; 23% ainda não estão cursando, mas pretendem cursar em outra instituição; 19% ainda não estão cursando, mas pretendem cursar na UFVJM; a mesma porcentagem, ou seja, 31 egressos já cursaram ou estão cursando doutorado na UFVJM e apenas 11% revelaram que ainda não estão cursando e não pretendem cursar o doutorado.

Os que responderam que pretendem cursar na UFVJM, provavelmente ainda estão aguardando abertura de programas de doutorado na sua área de formação, uma vez que o doutoramento na universidade ainda é muito recente.

A pesquisa revela que a maior parte dos egressos está empregada em empresas públicas, ou seja, 54% do total dos respondentes; 21% exercem atividade profissional em empresas privadas; 19% afirmaram que a pergunta não se aplica a sua situação atual; 6% afirmaram que exercem atividade autônoma; e menos de 1%, ou seja, apenas um egresso exerce atividades profissionais em sua própria empresa.

Gráfico 2



Fonte: Do autor (Dados da Pesquisa)

Em decorrência da própria natureza da profissão, o setor público persiste como maior empregador dos egressos entrevistados, ou seja, o setor público exige a titulação mínima para a carreira docente e também incentiva a qualificação por capacitação, conforme o Artigo 11, do Capítulo V - Do Ingresso no Cargo e Formas de desenvolvimento da Lei 11091, de 12/01/2005: “Será instituído Incentivo à Qualificação ao servidor que possuir educação formal superior ao exigido para o cargo de que é titular, na forma de regulamento”. (BRASIL, 2005).

O trabalho dos mestres titulados no país é bem diversificado. Segundo Velloso (2004), essa atuação está diretamente ligada às áreas de formação. Nas áreas básicas, a maioria atua na academia, geralmente em universidades e instituições de pesquisa. Uma grande parcela de mestres ocupa outros segmentos, como administração e serviços públicos. Os sociólogos, físicos, agrônomos, químicos têm presença mais marcante nas universidades. Já nas áreas tecnológicas, segundo Velloso (2004), o trabalho na academia diminui muito e, em proporção inversa, aumenta nas empresas públicas e privadas. Nas áreas profissionais, a maior porcentagem exerce o trabalho em consultórios e escritórios. Já na atividade liberal, a maior porcentagem é a dos mestres em Odontologia, bem à frente dos titulados em Clínica Médica; e na administração pública, a dos egressos dos cursos de Direito (Velloso, 2004, p. 591).

Diferentemente dessa diversidade de segmentos de atuação dos mestres, os doutores geralmente atuam na academia. E o mesmo constatamos na pesquisa, apesar de que não tivemos como objetivo categorizar detalhadamente a atuação de mestres e doutores.

Perguntados se estão exercendo sua atividade profissional em sua cidade de origem, a pesquisa revela que 73% não exercem atividade na sua cidade de origem e apenas 27% estão exercendo atividade profissional na cidade da qual saiu. Nesse aspecto, podemos verificar que apesar de os titulados não exercerem sua atividade profissional na cidade de origem, os cursos de pós-graduação da UFVJM cumprem seu objetivo em contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e internacional por meio da produção de conhecimento científico e não deixam de estar sintonizados com as demandas das regiões em que se encontram inseridos.

Com essa questão, tive a intenção de verificar a trajetória dos alunos ingressantes nos programas de pós-graduação da UFVJM. Como a universidade recebe alunos de várias cidades, de diversos estados do Brasil e até mesmo do exterior, a maioria, após a conclusão, não retorna a sua cidade de origem para atuação profissional. Podemos presumir que isso acontece porque, após a titulação, o egresso passa a atuar em universidades em virtude de sua condição de docente ou como servidor público, uma vez que buscam obter trabalho qualitativamente melhor e esse mercado de trabalho, muitas vezes, não é encontrado facilmente em sua região de origem.

Conforme Veloso (2003), é importante saber como os titulados perceberam as contribuições do curso e o impacto na formação sobre seu trabalho. É fundamental também elencar as percepções do egresso quanto à importância do curso. Com relação a essas contribuições da universidade na preparação e formação profissional do mestre e doutor, apresentamos as seguintes questões: qual o seu nível de preparação para o mercado de trabalho quando você se titulou? As disciplinas ofertadas pelo programa contribuíram para o seu desempenho profissional? De forma geral, qual o conceito que você atribuiu aos professores do programa que você concluiu? De que forma, você avalia os equipamentos/laboratórios utilizados pelos programas? De que forma, você avalia a biblioteca utilizada pelo programa? Qual o conceito que você atribuiu ao programa que você concluiu?

Ao serem questionados quanto ao nível de preparação recebido na universidade para atuação no mercado de trabalho quando se titularam; 52% dos egressos responderam que o nível era médio, 40% responderam que era alto, e apenas 8% consideraram baixo o nível de preparação para enfrentar o mercado de trabalho. Nessa questão, podemos também verificar que os egressos avaliam positivamente a preparação recebida pelo programa. Isso leva a deduzir que o curso proporcionou formação adequada, que a UFVJM, com seus programas, oferece subsídios para a inserção no mercado de trabalho.

A pesquisa constatou que mais da metade dos respondentes, 53%, reconheceram que as disciplinas contribuíram para seu desempenho profissional; 38% afirmaram que contribuíram razoavelmente e 9% afirmaram que contribuíram pouco. Essa questão complementa a anterior, ou seja, as disciplinas contribuem significativamente para o desempenho laboral.

As disciplinas ofertadas são organizadas a partir da estrutura curricular de cada programa, que é constituída pelas relações de interdependência e temporalidade entre as disciplinas e atividades do currículo. Essa estrutura especifica a ordem na qual as disciplinas e atividades devem ser cursadas e realizadas pelo estudante em determinado período de tempo (ano, semestre, trimestre, quadrimestre, etc.), além de pré-requisitos e equivalências para cada disciplina.

É interessante observar que a maioria, 66% consideram o corpo docente ótimo; 31% consideram o corpo docente regular; e apenas 3% o consideram péssimo.

Essa é uma avaliação muito positiva, pois o corpo docente é responsável direto pelo desenvolvimento dos programas, pelo estímulo à pesquisa, pelos avanços decorrentes de sua boa atuação. E o corpo docente da UFVJM tem forte impacto no processo de formação dos titulados por ela.

É papel das universidades, além de transmitir o conhecimento científico acumulado, produzi-lo, socializá-lo, contribuir em avanços qualitativos e potencializar o contato com o meio social, econômico e profissional, com cuja melhoria precisa querer e poder colaborar. O Ensino Superior é espaço de conhecimento: transmissão, construção, divulgação e aplicação do ensino e da aprendizagem. (SCHWARTZ; BITTENCOURT, 2012, p.2).

E o mediador desse processo é o docente, aquele sujeito não mais detentor de todo o saber, mas aquele que partilha, compartilha e constrói o conhecimento.

Hoje, os alunos esperam mais:

a demanda encaminha para a constituição de um professor com um perfil próprio, capaz de compreender e explicar diferentes contextos, nos quais se desenvolvem as ações, sem que com isso coloque em risco os princípios éticos inerentes à sua profissão. Diferentes habilidades cognitivas, sociais e interacionais passam a ser condições para um trabalho produtivo e coerente com a realidade. Aliás, ser coerente é uma qualidade pessoal percebida como indispensável pelos alunos e professores entrevistados [...](SCHWARTZ; BITTENCOURT, 2012, p.9).

Portanto, essa também é uma questão subjetiva, pois os parâmetros para definição do que é ser um bom professor dependem da perspectiva do respondente, e pelos dados estatísticos da pesquisa, a visão que se tem dos docentes dos programas é que eles estão atendendo as expectativas.

Dos respondentes 53% avaliaram como regular; 33%, como ótimo; 12% optaram pela assertiva “não se aplica ao meu programa” e 2% consideraram os equipamentos e laboratórios como péssimos. Considero favorável a resposta, pois a maior parte avalia os equipamentos e laboratórios afirmativamente. Hoje a universidade, por meio dos editais da Capes Pró-Equipamentos, adquiriu vários equipamentos, disponibilizados para utilização no Laboratório Multiusuário de Pesquisa e Pós-Graduação – (LPP/Jequi), financiado pela Finep. Este laboratório é gerenciado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e tem como meta organizar a infraestrutura de pesquisa para motivar, organizar, induzir e incubar grupos de pesquisa emergentes, com potencial para a proposição de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Além desse, a universidade conta com outros laboratórios, como o LEPEMVALE, LABVIN/LPP, LAFIEX, Sala Escura/CIPq, LABIMUNO, Laboratório de Nutrição Animal, Laboratório de Biologia Celular e Molecular, Laboratório de Pesquisa em Química, Laboratório de Metabolismo e Inflamação, LIM/CIPq, BIOEX, Laboratório de Sistema Agroflorestal (DEF), CTZOO, nos quais se encontram equipamentos como Cromatógrafo a Gás acoplado a espectrômetro de Massa (CG/MS), Espectrofotômetro Infravermelho por Transformada de Fourier (NIR), Analisador de Gases Portátil (Espirimetria), Leitor de Elisa Spectra Max 190 leitor de microplacas com versão Soft Max Pro, Sequenciador de DNA, entre outros, importantíssimos para as pesquisa realizadas em nossa universidade.

56% dos entrevistados julgam a biblioteca regular; 34% consideram-na ótima, e 10%, péssima. Nessa pesquisa não tivemos como preocupação estratificar por períodos cronológicos, mas os alunos dos primeiros anos, tanto alunos da primeira oferta da pós-graduação quanto da segunda, provavelmente, tiveram uma deficiência na oferta de livros. Atualmente, a universidade conta com cinco bibliotecas, sendo duas em Diamantina, uma no Campus I e outra recém-construída no Campus JK e entregue à comunidade acadêmica com boa estrutura e um grande acervo; uma no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni; uma em Janaúba; e uma em Unaí. Todo o acervo é voltado para os cursos e disciplinas oferecidos na Universidade e é composto por livros, periódicos, CDs, DVDs, monografias de especialização, teses, dissertações, e fitas de vídeo distribuídas por áreas de conhecimento de acordo com as necessidades do usuário potencial de cada biblioteca.

Questionados sobre o conceito que os egressos atribuem ao programa concluído, a maioria respondeu positivamente ao questionário: 50% atribuíram conceito ótimo; 48% atribuíram conceito regular e apenas 2% atribuíram conceito péssimo. Com isso podemos comprovar que os programas de pós-graduação da UFVJM têm uma ótima avaliação na perspectiva do egresso.

Nos tempos atuais, a avaliação institucional é muito importante,

A educação é uma das mais intensas aspirações do povo brasileiro. Nota-se em todos os grupos sociais um largo interesse e uma crescente expectativa pela melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis. O aumento das demandas educacionais do Ensino Superior indicou a necessidade de sua ampliação, tendo em vista maior possibilidade de acesso, particularmente para a classe média. Desta forma ficou claro às Instituições de Ensino Superior, a necessidade de tornar mais eficientes os processos das atividades universitárias, assim como empreender maior eficácia e rendimento em suas ações. A avaliação é reconhecida como instrumento eficiente na correção de deficiências, agindo, enquanto processo, para desenvolver a excelência da qualidade do ensino. (SANTOS; SADALA; BORGES, 2012, 552).

De acordo com as respostas ao questionário, podemos verificar que a universidade tem atendido às expectativas dos egressos, pois a maioria, 98% o conceituam como regular e ótimo. Sabemos que essa conceituação não é direcionada somente ao programa, pois ele não existe de forma isolada. Há uma congregação de esforços de todos os envolvidos no cenário da pós-graduação na UFVJM: docentes, coordenadores, discentes, PRPPG, servidores, que direcionam forças para a consolidação dos programas ofertados.

CONCLUSÃO

Esse estudo forneceu elementos para análise da trajetória e atuação profissional dos egressos dos programas de mestrado e doutorado da UFVJM e algumas questões observadas constituem um campo fértil para futuros estudos.

A realização desta pesquisa permitiu que eu comprovasse que a UFVJM, inserida nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, contribuiu e contribui muito para o desenvolvimento não só da nossa região como também de outras regiões de nosso País e, provavelmente, levará a outros países os conhecimentos buscados pelos alunos vindos também do exterior. Atualmente, a Universidade é bastante procurada, uma vez que recebemos alunos de diversas regiões, de diferentes estados, e participa de convênios internacionais, o que lhe proporciona uma maior visibilidade.

Podemos afirmar com os dados coletados que a pós-graduação é um importante nível de ensino para a maior parte dos titulados e também um importante requisito de institucionalização e a construção de um acompanhamento de egressos constitui-se numa ferramenta para estabelecer e desenvolver estratégias para o melhoramento da gestão institucional de um modo geral. Somente ao ouvir as percepções e aspirações dos seus egressos é que a UFVJM poderá fomentar seus projetos institucionais de forma a otimizar os programas que oferta. A IES com esse acompanhamento sistemático poderá ter um fluxo contínuo de informações, podendo com isso proporcionar além de um ajuste, uma ampliação contínua da relação universidade/mercado de trabalho. Para tanto, pode ser interessante a implantação de um sistema computacional ou um ambiente na página da PRPPG, em que os egressos tenham a possibilidade de interação tanto com a universidade quanto com outros egressos.

Acreditamos que a gestão de egressos proporcionará à UFVJM uma melhor efetividade das ações institucionais, gerando benefícios tanto à comunidade acadêmica como aos egressos.

Concluindo, a realização desta pesquisa permitiu que comprovássemos a importância da UFVJM como agente formador de profissionais prontos a serem inseridos no mercado profissional, principalmente na docência das universidades

públicas, não só nas regiões onde se encontra inserida mas também em todas as regiões de Minas Gerais, em outros estados do Brasil e até no exterior.

REFERÊNCIAS

ARTES, Amélia Cristina Abreu. **Estudantes de pós-graduação no Brasil: distribuição por sexo e cor/raça a partir dos censos demográficos 2000 e 2010.** Disponível em <http://www.anped11.uerj.br/texto_Amelia.pdf> Acesso em 22jun2016.

BALBACHEVSKY, Elizabeth. **A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem-sucedida.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira 1, 2005. p. 285-314 Disponível em <https://portais.ufg.br/up/67/o/Pos-Graduacao_Brasil_2.pdf> Acesso em 10/12/2014.

BRASIL, Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação- PNPG 2011-2010/** Coordenação de Pessoal de Nível Superior- Brasília (DF): Capes, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação CAPES. Mestrado Profissional. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7419-mestrado-profissional> Acesso em 04 nov.2016

BRASIL. **Ministério da Educação.** Pós *Stricto Sensu*.. Disponível em [:http://portal.mec.gov.br/pos-graduacao/pos-graduacao](http://portal.mec.gov.br/pos-graduacao/pos-graduacao) Acesso em: 10 nov. 2016

BRASIL.**Lei de Diretrizes e bases da educação Nacional – LDB.** Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 18 set.2014.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria?** Educ. Soc. Campinas, v. 88, pag.703-725, Especial – Out. 2004. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 18 set.2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 5 ed., São Paulo: Atlas 2010.

Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras. Programas de Alianças para a Educação e a Capacitação(PAEC OEA/GCUB) Disponível em :<<http://www.grupocoimbra.org.br/Programas/PaginaProgramas.aspx?programaID=1>> Acesso em 14 nov.2016

HORTALE, Virgínia Alonso et al. Trajetória profissional de egressos dos curso de doutorado nas áreas da saúde e biociências. **Rev. Saúde Pública.** 2014, 48(1)p.1-9.

LINCH, Graciele Fernanda da Costa, RIBEIRO, Aline Cammarano e GUIDO, Laura de Azevedo. Programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria: Trajetória e Resultados. **Rev. Gaúcha Enferm.** 2013.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha, MARTINS, Gilberto de Andrade. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis. R. **Cont.Fin.** USP, n.37,p.73-84, jan./abr.2005.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica.** 6. ed.São Paulo: Atlas, 2011.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de Marketing:** Metodologia/planejamento 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ORTIGOZA, Silvia Aparecida Guarnieri, POLTRONIÉI, Lígia Celoria e MACHADO, Lucy Marion C. Philadelpho. A atuação Profissional dos egressos como importante dimensão no processo de avaliação de programas de pós-graduação. **Soc. & Nat.,** Uberlândia, ano 24, n.2, 243-254, mai/ago. 2012.

QUELHAS, Osvaldo Luiz Gonçalves, FARIA FILHO, José Rodrigues e FRANÇA, Sérgio Luiz Braga.O mestrado profissional no contexto do sistema de pós-graduação brasileiro. **RBPG,** v.2, n.4. p. 97-104. Jul. 2005.

SAMPAIO, Helena; VELLOSO, Jacques. Mestres e doutores em Economia: entre a universidade, o estado e a empresa. In: VELLOSO, Jacques (org) **A pós-graduação no Brasil:** Formação e Trabalho de Mestres e Doutores no País. v. 2, Capes. Brasília, DF, 2003.

SANTOS, Eliane Gomes dos; SADALA, Maria da Glória Schwab; BORGES, Sônia Xavier de Almeida. Avaliação Institucional: por que os atores silenciam? **Educ. Real.,** Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 551 -568, maio/ago. 2012. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/edreal/v37n2/12.pdf>> Acesso em 08 jun. 2016

SCHWARTZ, Suzana; BITTENCOURT, Zoraia Aguiar. Quem é o “Bom Professor” Universitário? Estudantes e professores de cursos de licenciatura em pedagogia dizem quais são as (ideias) qualidades desse profissional. In. IX Anped Sul. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul 2012. **Resumos...** Disponível em<<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1423/976>>Acesso em: 19 jun. 2016

UFVJM. Portal da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Disponível em: < <http://www.ufvjm.edu.br>>. Acesso em: 22 jul. 2015.

VELLOSO, Jacques. Mestres e doutores no país: destinos profissionais e políticas de pós-graduação. **Cadernos de Pesquisa,** v.34, n.123, p.583-611, set./dez.2004.

Processo de Avaliação por Pares: (*Blind Review* - Análise do Texto Anônimo)

Publicado na Revista Vozes dos Vales - www.ufvjm.edu.br/vozes em: 05/2017

Revista Científica Vozes dos Vales - UFVJM - Minas Gerais - Brasil

www.ufvjm.edu.br/vozes

www.facebook.com/revistavozesdosvales

UFVJM: 120.2.095-2011 - QUALIS/CAPES - LATINDEX: 22524 - ISSN: 2238-6424

Periódico Científico Eletrônico divulgado nos programas brasileiros *Stricto Sensu*

(Mestrados e Doutorados) e em universidades de 38 países,

em diversas áreas do conhecimento.